

Análise epidemiológica de internações por Neoplasia Maligna de Esôfago na cidade de Pelotas no período de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2023.

FILIPE MARCOLINO¹; MARIANA ERNST SOTTER¹; KARLINE POSSAMAI DELLA¹; MARIANA SIMOES PIRES MARTINS¹; MARIANA FIALHO SEGABINZZI¹

1. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Introdução: A neoplasia maligna de esôfago tem como tipo histológico mais comum o carcinoma espinocelular. Ela está entre a 8^a mais comum e a 6^a doença mais mortal no Brasil. Sendo a região sul, principalmente o Rio Grande do Sul (RS), o estado mais acometido por esta patologia, por ter como fator externo agravante um dos hábitos mais típicos da cultura gaúcha, o consumo excessivo de bebidas quentes como o chimarrão. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico do número de internações por neoplasia maligna de esôfago no município de Pelotas, nos últimos 5 anos. **Método:** Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado por meio de dados secundários providos pelo departamento de informática do sistema único de saúde (DATASUS). Considerou-se para a análise o número de internações por esta neoplasia no período compreendido entre fevereiro de 2018 a fevereiro de 2023 uma cidade do sul do RS. **Resultados:** Conforme os dados coletados, foram notadas 279 internações por neoplasia maligna de esôfago no período acima citado, uma média de 60 hospitalizações/ano. Sendo em 2019 o período com maior número de internações por esta doença, totalizando 22,4% (n:64). Verificou-se ainda um predomínio pela faixa etária entre 55 e 69 anos de idade, com percentual de 58,03% (n:162) dos internados. Além do mais, 77,4% (n: 216) desses eram do sexo masculino. Em relação a progressão da doença analisada, notou-se que esta patologia acomete, principalmente, homens de longevidade média, o que relaciona a exposição desse grupo aos fatores de riscos modificáveis como, etilismo, tabagismo, infecções por papilomavírus humano (HPV) e, sobretudo, pelo consumo excessivo de bebidas quentes, como o chimarrão. **Conclusão:** Em virtude dos dados analisados desse estudo. Notou-se um número significativo de internações por neoplasia maligna do esôfago na cidade de Pelotas entre fevereiro de 2018 a fevereiro de 2023, com predomínio do sexo masculino e uma faixa etária de média idade. Ante a tais resultados, torna-se crucial a aliança por parte das políticas públicas à integração de propagandas educacionais, de forma preventiva e sintomatológica explicativa para assim, tentar diminuir a incidência dessa doença relacionada aos fatores externos já citados. Além do que as orientações fornecidas à população em relação aos sintomas, pode corroborar para um diagnóstico precoce. Dessa maneira, poder-se-á obter um melhor controle da doença e desfecho do paciente.

Palavra chaves: Neoplasia de esôfago; Políticas públicas; Tumor de esôfago